

PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NÃO TEM QUALQUER ORIENTAÇÃO POLÍTICA

O diretor-interino da Agency For International Development, Sr. James W. Howe, em carta ao jornalista Carlos Swann, atesta a eficiência do sistema Paulo Freire.

O sr. James W. Howe, diretor-interino da Agency for International Development, da Embaixada dos Estados Unidos, enviou ao jornalista Carlos Swann, de "O Globo", a seguinte carta sobre notícia antes divulgada a propósito do apoio do governo norte-americano à campanha de alfabetização no Nordeste:

Ao contrário, apenas cerca de 300 adultos, em 20 classes, tomaram o Curso de Alfabetização de 40 horas, de Paulo Freire, como teste de eficiência daquele método para dar a adultos um entendimento básico e elementar de leitura e escrita. Contrariamente à sua alegação, de que o método Freire é comprovadamente um método de doutrinação marxista, os técnicos em ensino têm confirmado que esse método, por si só, e no caso específico de Angicos, não contém qualquer orientação política ou social. O projeto de Angicos nunca foi considerado, por si só, uma solução ou curso completo de leitura e escrita, mas antes um ponto de partida, do qual o adulto poderá chegar à educação mais elevada. Sua coluna pode levar alguém à conclusão de que ensinar pessoas a ler é ruim, por que as leva à doutrinação.

Estou seguro de que V. S. concordará que tal interpretação estaria bem fora da lógica. Essa linha de raciocínio levaria à conclusão de

que não se deve dar educação básica ao povo, porque esta o prepararia para a doutrinação deste ou daquele "ismo", em realidade, o Método Paulo Freire, como qualquer outra técnica de ensino não política, prepararia o indivíduo para ser influenciado por qualquer escola de pensamento político. Entretanto, fortaleceria também um dos princípios da forma democrática de governo, isto é, o princípio de que a educação é um direito de todos os cidadãos e de que uma das salvaguardas da democracia é a população educada. O objetivo da Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) no Nordeste é cooperar com a SUDENE e os governos estaduais daquela região em programas gerais de educação básica e elementar. Nossa orientação decorre da carta de Punta del Este, um de cujos objetivos é "eliminar o analfabetismo por meio de campanhas sistêmicas de educação de adultos, dirigidas diretamente ao desenvolvimento da comunidade, o

— "Prezado senhor: Eu gostaria de me reportar à sua coluna de 16 de janeiro de 1964, relativa ao apoio dos Estados Unidos a um suposto "programa intensivo de comunização no Nordeste". O projeto Angicos, no Rio Grande do Norte, estava longe de ser uma campanha maciça de alfabetização.

treinamento de mão-de-obra, a extensão cultural e a erradicação do analfabetismo. Entretanto, desejo deixar claro que a participação dos Estados Unidos nos programas de Educação, no âmbito da Aliança para o Progresso, não chega ao extremo de selecionar os cursos, os materiais de ensino ou os métodos de ensino. Estes são da responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura e das Secretarias de Educação estaduais, assim como o é a administração dos programas de educação, segundo práticas e legislação brasileiras. Devido ao interesse de seu importante jornal na Aliança para o Progresso e sabendo que V. S. compartilha conosco da crença nos objetivos da Aliança, peço-lhe que leve esta carta à atenção de seus leitores.

Com protestos de estima e grande consideração. — Atenciosamente, (as.) James W. Howe, diretor-interino".

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 25-1-64).

O Estado de São Paulo. 1ª feira, 29-1-64 - pg. 3